

Laboratório de políticas públicas e projetos audiovisuais

Ao longo de 10 encontros semanais de 3 horas cada, promoveremos a integração entre o arcabouço jurídico e estrutural das políticas públicas voltadas ao audiovisual no Rio Grande do Sul e no Brasil e a prática de desenvolvimento de projetos aplicados a tais políticas e voltados às mais diversas áreas da atividade audiovisual. Por meio da exposição de conteúdo, perpassando o histórico de políticas públicas e o presente contexto, junto ao estudo de casos, à análise de documentos e à troca de experiências entre alunos e professor, a intenção é difundir o conhecimento acerca da inevitável relação entre o audiovisual e o universo jurídico, bem como contribuir ao fortalecimento e qualificação de projetos dos participantes.

Abertura das inscrições: **3 de setembro, 00h**

Encerramento das inscrições: **3 de outubro, 23h59**

Vagas disponíveis: 30 (as vagas serão preenchidas por ordem de inscrição)

Aulas entre **06 de outubro** e **08 de dezembro**, nas **quartas-feiras**, às **09h**

Plano de atividades

1ª aula: 06/10/21

aula inaugural aberta ao público

- **introdução:** entre os tantos papéis do produtor, o de “advogado” informal; a importância do Direito e dos documentos jurídicos à formação de um arcabouço de políticas públicas.

- **um apanhado global de políticas públicas na produção audiovisual pelo mundo:**
 - a) **Europa:** fundos de fomento, abastecidos por loterias, impostos da TV e outras contribuições específicas. Os casos da Inglaterra (entre o Film Fund e a BBC), Alemanha (os fundos regionais), Espanha e França (fundos financiados pela TV).
 - b) **Coreia do Sul e China:** o cinema entendido como ferramenta de soft power, contando com financiamento progressivo e amplo.
 - c) **Estados Unidos:** o sistema de estúdios e a ilusão do sistema privado: cash rebates, tax rebates e as disputas fiscais entre estados americanos para a atração de produções.
 - d) **México:** fundo de produção, mas sob o espectro da Televisa.
 - e) **Colômbia:** fundo de produção com convocatórias anuais, somado a uma política pioneira e eficiente de atração de produções internacionais por meio de incentivos.
 - f) **Chile, Uruguai e Paraguai:** fundos nacionais com convocatórias anuais, mas com realidades e potenciais muito distintos.
 - g) **Argentina:** o INCAA como órgão gestor e financiador do audiovisual argentino por meio de fundos; a regionalização durante o governo Kirchner e o desmonte posterior.
 - h) **fundos internacionais:** fundos de festivais (IFFR, Berlinale, Veneza etc), fundos nacionais voltados à produção internacional (Sorfond, Bertha), fundos voltados ao estímulo à coprodução internacional (IberMedia, Entre Fronteiras)

- **as políticas públicas no Brasil, no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre:**

- a) **antecedentes:** o modelo brasileiro de produção até os anos 1960 e as primeiras iniciativas de política pública: INCE, INC.
- b) **Embrafilme:** alinhada à política econômica do regime militar, com o Estado como agente ativo na economia. A consolidação do modelo de produção, seus resultados positivos e suas falhas. O declínio.
- c) **Iecine e SEDAC:** a criação de uma estrutura governamental voltada especificamente à cultura. O Prêmio Iecine e o Iecine como fornecedor de equipamentos ao setor.
- d) **MinC, Lei Rouanet e Lei do Audiovisual:** políticas de matriz liberal, com vistas à entrada da iniciativa privada como mecenas da produção audiovisual. A falácia do esgotamento do incentivo: a intenção de que o setor privado investisse sem o incentivo e sua óbvia inexecutabilidade. O período da Retomada, a Condecine e o Artigo 3º.
- e) **Fumproarte:** na contramão da implementação de mecanismos de incentivo, Porto Alegre estabelece um fundo voltado a todos os segmentos da cultura. Os resultados e as limitações; o lento declínio e o desmonte.
- f) **LIC-RS e FAC:** incentivo e fomento interligados pelo sistema Pró-Cultura. As limitações da LIC: sistema de avaliação pelo CEC, interesses mercadológicos e políticos moldando a política pública, disputa entre os segmentos. A consolidação do FAC: primeiros editais generalistas, editais de finalização; como obstáculos, o sistema de avaliação e a dependência do movimento financeiro da LIC.
- g) **Ancine:** criada para regular, adaptada para financiar, vitimada pela destruição. Cota de tela, prestação de contas (e o grande problema), assessoria internacional, o colapso.
- h) **Lei 12.485 e Fundo Setorial do Audiovisual:** cotas na TV paga e criação do Condecine Teles dinamizando a produção de forma inédita. Aumento considerável no número de obras. Políticas de regionalização: arranjos regionais (e as experiências gaúchas), cotas regionais em editais. TVs públicas – e o marco do fim da era, em 2019.
- i) **coprodução internacional:** histórico, linhas, editais, como funciona.
- j) **alguns casos no interior do estado:** FunCultura de Caxias do Sul, editais de Canoas e Esteio, film commission de Bento e Garibaldi; o edital Estado e Municípios, impulsionando as iniciativas regionais.

- **projeto:** pedir que, na próxima aula, quem tem projeto prepare uma apresentação (curta ou longa, com o que houver). Possibilidades de projetos: filmes, séries, restauração de

acervo, festival ou mostra, atividade educativa, infra-estrutura ou equipamentos, formatação e planejamento de políticas públicas.

Aula 2 - 13/10/21

- **apresentação** de ministrante e participantes, com seus projetos (5 minutos por participante, no máximo);
- **definição de cronograma de acompanhamento e apresentação final de projetos.**

14/10, 15/10, 16/10 18/10 e 19/10:

Primeira rodada de atendimento individual aos participantes com consultoria acerca de projetos. Cada encontro terá até 30 minutos. Os encontros serão realizados exclusivamente por plataforma digital de videoconferência.

Aula 3 - 20/10/21

- instituições ligadas à cultura e ao audiovisual:

- a) Ancine
- b) Secretaria Especial de Cultura
- c) SEDAC
- d) Iecine e Cinemateca Paulo Amorim
- e) Pró-Cultura
- f) STC
- g) Conselho Estadual de Cultura
- h) Colegiado Setorial do Audiovisual
- i) SMC
- j) CCA e Cinemateca Capitólio
- k) POA Film Commission
- l) APTC

- m) SIAV
- n) Fundacine
- o) API
- p) BRAVI
- q) apanhado geral de entidades de outros estados: Cinemateca Catarinense, Sintracine, AVEC-PR, SIAPAR, SPCINE, PROAC, SIAESP, SICAV, RioFilme, CONNE, Fundação Joaquim Nabuco, Instituto Dragão do Mar.
- r) apanhado geral de entidades estrangeiras: INCAA, ICAU, ICA, ProImágenes, IMCINE, CineChile, PACT.

- **planejamento de apresentação de projetos:** agendamento de apresentações. O que se recomenda que conste do projeto a ser apresentado:

1) para obras audiovisuais:

- a) sinopse;
- b) personagens;
- c) talentos vinculados, previsão de equipe;
- d) cronograma geral;
- e) orçamento estimado;
- f) plano de financiamento;
- g) plano de distribuição, com metas.

2) para eventos de exibição:

- a) descrição;
- b) histórico do evento, se houver;
- c) local de realização;
- d) perfil curatorial;
- e) número e tipologia de obras a serem selecionadas; estrutura de programação
- f) público estimado;
- g) orçamento estimado;
- h) plano de financiamento.

3) para atividades educativas:

- a) descrição;
- b) histórico, se houver;

6

- c) perfil e número de participantes;
- d) local de realização;
- e) plano preliminar de aulas;
- f) orçamento estimado;
- g) plano de financiamento.

4) para políticas públicas voltadas ao audiovisual:

- a) descrição;**
- b) recursos orçamentários disponíveis ou ambicionados;**
- c) quantificação de metas;**
- d) plano e cronograma de elaboração e implementação:** redação, previsão orçamentária, consultas públicas, encaminhamento ao Legislativo (se for o caso), ajustes, implementação.
- e) possíveis parcerias:** cofinanciamentos, estrutura física, apoiadores etc.
- f) resumo da fundamentação jurídica.**

Aula 4 - 27/10/21

- documentos jurídicos essenciais ao audiovisual:

- 1) **Leis:** mapeamento de leis pertinentes ao setor – 8.685, 8.313, 12.485 federais; 13.490 estadual; 7.328 municipal.
- 2) **Instruções normativas:** Ancine e Pró-Cultura – histórico, reformulações, as essenciais que fazem parte do dia a dia do produtor.
- 3) **Decretos, resoluções, portarias e outras normas infra-legais:** conceito geral, como são usados, o que deve ser observado
- 4) **Editais:** exemplos históricos (FSA, Fumproarte, Pró-Cultura, outros de fora do estado), engenharia reversa: como é feito um edital? Quais são os primeiros passos, agentes envolvidos, consultas públicas, características? Convocatórias internacionais, documentos anexos.

Aula 5 - 03/11/21

- **documentos jurídicos essenciais ao audiovisual (continuação):**

- 5) **Regimentos e estatutos:** onde são encontrados, como funcionam e para quê servem.
- 6) **Apólices de seguros:** o que deve ser segurado, como prever demanda, E & O, morte, equipamentos de produção e pessoais. Casos omissos, franquias, vedações, valores.
- 7) **Contratos:** utilidade, tipos (locação de equipamentos, locação de imóveis, locação de objetos de cena e figurinos, locação de veículos, equipe, elenco, roteirista, músico, co-produção, figuração, dispositivos, aspectos essenciais, negociações contratuais, alterações e modus operandi, cuidados e prevenções para todas as partes envolvidas, vantagens e riscos da assinatura digital.

Aula 6 - 10/11/21

- **direitos autorais:** histórico, arcabouço jurídico brasileiro, diferenças de outros países
- **direito moral e patrimonial:** conceitos, diferenciação, aplicação prática
- **propriedade intelectual:** conceito, funcionamento e legislação
- **gestão de propriedade intelectual:** modelos de negócio, cessões de direitos, opção de compra, limitações e possibilidades
- **valor material e imaterial:** conceitos, diferenciação, exemplos
- **disputas de direito autoral, plágio e o registro de obra cultural.**

Aula 7 - 17/11/21

- **os agentes privados e suas singularidades:**

1) **produção audiovisual:**

- a) **empresa produtora audiovisual:** atribuições, possibilidades, tarefas, obrigações e possibilidades.
- b) **prestadores de serviços técnicos:** finalizadora, estúdio de som
- c) **fornecedores:** transporte, catering, locadora de equipamentos, segurança, agência de viagens

8

- d) **prestadores de serviços administrativos:** assessoria jurídica, contabilidade
- e) **equipe:** os setores e seus integrantes
- f) **elenco:** negociação, definições, relação com a agência. O caso de menores de idade.
- g) **distribuidora:** atribuições, características, modus operandi
- h) **origem dos recursos:** TV? Streaming? Fundos públicos? Cuidados.

2) evento de exibição audiovisual:

- a) **empresa produtora de eventos**
- b) **ente financiador**
- c) **sala(s) de exibição**
- d) **aspectos técnicos:** cópias, transporte de material, projeção, material promocional
- e) **assessoria de comunicação:** responsabilidades e fluxo de informações
- f) **processo de seleção:** planejamento, curadoria, triagem, anúncio de seleção
- g) **equipe:** produção, técnica, “anjos”, transporte, segurança, apresentadores, gravação audiovisual e fotografia, logística
- h) **atividades paralelas:** atividades de mercado, atividades educativas, debates, eventos sociais

18/11, 19/11, 20/11, 22/11 e 23/11

Segunda rodada de atendimento individual aos participantes com consultoria acerca de projetos. Cada encontro terá até 30 minutos. Os encontros serão realizados exclusivamente por plataforma digital de videoconferência.

Aula 8 - 24/11/21

- **estudos de caso:** Arranjos e Coinvestimentos Regionais no Rio Grande do Sul

1. **histórico preliminar:** debates públicos, objetivos, lançamento.
2. **configuração da linha no FSA:** características, possibilidades, restrições.
3. **o primeiro edital no RS:** lançado em 2014, contratação entre 2015 e 16, 10 filmes produzidos entre 2016 e 18, lançados entre 2017 e 2020.

4. **o segundo edital:** menor volume de recursos e obras contempladas. Lançado em 2016, contratação entre 2017 e 18, 6 obras audiovisuais produzidas entre 2018 e 2019, lançadas entre 2019 e 20.
5. **alterações nas características da linha no FSA:** mudança na proporção de investimentos entre os entes públicos e na forma de contratação.
6. **o terceiro edital:** lançado em 2019, contratação entre 2020 e 21, 20 projetos em execução. Novas tipologias e possibilidades.
7. **Histórico de projetos:** análise do passo-a-passo de dois projetos viabilizados pelos editais realizados junto à linha de Arranjos Regionais do FSA – se possível, contando com a participação de produtores da obra.
 - a) **gênese do projeto:** como e quando surgiu? Quem deu o pontapé inicial: produtora, roteirista ou diretor? Como foi a negociação entre produtora e roteirista? É roteiro original, ou adaptado de obra ou personalidade já existente?
 - b) **etapa de desenvolvimento:** teve financiamento? Se sim, público ou privado? Qual foi a duração? Além da escritura de roteiro, quais foram as atividades desenvolvidas na etapa?
 - c) **busca de financiamento:** o edital em que a obra foi contemplado foi o primeiro em que a obra foi inscrito, ou houve outras tentativas? Quanto tempo foi despendido na busca por recursos? Há outras fontes de financiamento além de FAC e FSA? Se sim, quais e como foi a tomada de decisão para acessá-las?
 - d) **o edital:** houve mudanças no projeto com vistas à inscrição no edital? De que tipo? Qual foi a duração dos processos de seleção e contratação? Houve entraves à contratação?
 - e) **pré-produção:** como foi a seleção e contratação de equipe? qual foi a duração da etapa? quantos profissionais estiveram envolvidos?
 - f) **produção:** qual foi a duração? Quantos profissionais? Onde ocorreu? Aspectos técnicos ou logísticos relevantes?
 - g) **pós-produção:** duração de cada etapa? Quantos profissionais? Onde ocorreu? Aspectos técnicos singulares ou relevantes?
 - h) **distribuição:** quando foi firmado o acordo? A distribuidora foi a mesma apresentada no projeto, ou houve substituição? Houve financiamento público à distribuição? Quantos profissionais estiveram envolvidos? Qual foi a estratégia de lançamento? E de divulgação? Possui agente de vendas internacionais? Frequentou eventos de mercado?

- i) **festivais:** qual foi o planejamento visando à presença do filme em festivais? Foi atingido sucesso com relação às ambições iniciais? Quais foram os principais festivais em que a obra foi exibida? Recebeu prêmios?
- j) **lançamento comercial em salas:** quando aconteceu? Em quantas praças? Somente no Brasil, ou no exterior? Se sim, em quais países? Qual foi o público? Quanto tempo ficou em cartaz? Os objetivos iniciais foram cumpridos?
- k) **licenciamento:** a obra foi licenciada para a TV ou streaming? Se sim, para quais veículos? Somente para o Brasil, ou também no exterior? Quantos licenciamentos? Foram cumpridos os objetivos iniciais? Qual a situação da obra atualmente?

Aula 9 - 01/12/21

- **apresentação de projetos:** 10 minutos por participante, com mais 5 minutos para perguntas e comentários.

Aula 10 - 08/12/21

- **apresentação de projetos:** 10 minutos por participante, com mais 5 minutos para perguntas e comentários.

Regulamento do Laboratório de Políticas Públicas e Projetos Audiovisuais

- 1) o LABORATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PROJETOS AUDIOVISUAIS é um evento de caráter educativo, promovido pelo Instituto Estadual de Cinema do Rio Grande do Sul.
- 2) suas atividades serão constituídas de 10 (dez) aulas, em caráter inteiramente gratuito, com duração de 03 (três) horas cada, sempre às quartas-feiras, a partir das 9h, entre os dias 06 de outubro e 08 de dezembro de 2021.
- 3) adicionalmente, serão disponibilizados a cada um dos participantes 02 (duas) sessões de consultoria de 30 (trinta) minutos cada – a serem realizadas, respectivamente, nos dias 14, 15, 16, 18 e 19 de outubro e 18, 19, 20, 22 e 23 de novembro.
- 4) os horários das sessões referidas no item 3 serão definidos em comum acordo entre o ministrante e os participantes inscritos, durante a aula do dia 13 de outubro de 2021. Participantes ausentes a tal aula poderão definir seus horários entrando em contato com o ministrante, desde que atenham-se às datas definidas no item 3. Sessões não realizadas por falta de agendamento, ou ausência do participante, não serão reagendadas em hipótese alguma.
- 5) a comunicação entre ministrante e participantes do Laboratório para além do horário de aula deverá ser realizada exclusivamente por e-mail; na primeira aula, ministrante e participantes disponibilizarão seus endereços de e-mail – o ministrante a todos os participantes, e os participantes, ao menos ao ministrante, sendo facultada a troca de endereços de e-mail entre os participantes.
- 6) as aulas serão realizadas exclusivamente por plataforma digital de videoconferência por internet. Os links serão fornecidos aos participantes por e-mail.

- 7) é prerrogativa do ministrante e do lecine cancelar aulas agendadas nas datas supra, bem como sessões de consultoria, desde que o cancelamento seja informado por e-mail a todos os participantes até 48 (quarenta e oito) horas antes do horário previsto para a atividade que se deseja cancelar. O reagendamento da atividade perdida será realizado obrigatoriamente na aula seguinte, em comum acordo com a totalidade dos participantes (no caso das sessões de consultoria, em comum acordo entre ministrante e participante).
- 8) todas as atividades serão ministradas por Pedro Guindani Lopes de Almeida. É facultada a participação, por convite, de outros profissionais do setor audiovisual nas atividades, conforme discricionariedade do ministrante.
- 9) as inscrições para o Laboratório estarão abertas entre os dias 03 de setembro e 03 de outubro de 2021, e deverão ser realizadas exclusivamente por formulário online até as 23h59 da data-limite.
- 10) para efetuar a inscrição no Laboratório, o candidato deverá enviar, por meio de formulário online, as seguintes informações:
- a) nome completo;
 - b) data de nascimento;
 - c) telefone;
 - d) e-mail;
 - e) endereço completo;
 - f) minibiografia, com até 1000 toques e ênfase nas atividades ligadas ao audiovisual;
 - g) proposta preliminar de projeto a ser desenvolvido no Laboratório, em até 1500 toques.
- Inscrições incompletas não serão validadas.
- 12) serão disponibilizadas, no máximo, 30 (trinta) vagas para participação no Laboratório, as quais serão preenchidas por ordem cronológica de inscrição.
- 13) os candidatos aceitam, concordam e autorizam de forma irrestrita a utilização de sua imagem, que poderá ser capturada exclusivamente durante as atividades do curso, no site, redes sociais e demais canais de comunicação da Secretaria de Estado da Cultura e do Instituto Estadual de Cinema.

14) os projetos desenvolvidos e apresentados ao longo do Laboratório são de propriedade e responsabilidade exclusiva dos participantes que venham a apresentá-los, não cabendo, a qualquer tempo, ao lecin, ao ministrante ou a qualquer indivíduo, sob qualquer hipótese, qualquer reivindicação de autoria ou de direitos autorais e patrimoniais sobre os projetos ou quaisquer obras deles derivadas.

15) ao efetuar sua inscrição, o candidato aceita de forma tácita todas as determinações do presente regulamento, afirmando ainda ter conhecimento acerca do conteúdo previsto para o Laboratório, não lhe cabendo, a qualquer tempo, reivindicações com vistas à mudança do conteúdo ou à metodologia e cronograma estabelecidos para o Laboratório.

Porto Alegre, 02 de setembro de 2021.

José Teixeira de Brito

Diretor do Instituto Estadual de Cinema